

A QUEDA DO MURO DE BERLIM E OS APRENDIZADOS POSSÍVEIS: A DIMENSÃO POLÍTICA, SOCIOLÓGICA, PSICOLÓGICA E PEDAGÓGICA DO NOSSO COTIDIANO

Autores: Profa. Dra. Márcia Lopes Reis, Prof. Dr. Vladimir Fernandes, Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro e Profa. Dra. Maria Ephigênia de Andrade Cáceres Nogueira

A partir da projeção de “Adeus, Lênin” (Becker, 2003), essa mesa-redonda pretende tratar das dimensões política, sociológica, psicológica e pedagógica do nosso cotidiano a partir da perspectiva de quatro especialistas dessas distintas áreas do conhecimento. O homem é um animal político, um *zoon politikon*, na expressão consagrada por Aristóteles. O ser humano é um indivíduo que precisa viver em grupo, ou seja, não vive sozinho e isolado. Viver na companhia de outros seres humanos é condição necessária para a sobrevivência e satisfação das necessidades vitais dos seres humanos. E viver em sociedade implica estabelecer regras de convivência e relações políticas. Mas qual seria a melhor forma de organização política? Ao longo da história, o poder político foi exercido de diferentes formas e a interrogação sobre qual seria o melhor regime político ainda é objeto de discussão e debate. Após a Primeira Guerra Mundial ocorreu a ascensão de regimes totalitários, como o nazismo, o fascismo e o stalinismo, que culminou com a Segunda Guerra Mundial. E logo após esse confronto, o mundo assistiu ao conflito indireto – a chamada guerra fria – entre o mundo capitalista, representado pelos EUA e o mundo socialista, representado pela URSS. Nesse contexto, ocorreram golpes militares na América Latina com a instauração de regimes autoritários, a partir da década de 60. A queda do muro de Berlim, em 1989, representou o fim da guerra fria e a derrocada do socialismo real. Para muitos teóricos atingimos o “fim da história” com o capitalismo e a democracia, uma vez que esses sistemas seriam expressões do ápice da evolução humana. Será que as utopias chegaram ao fim? O ponto culminante representa o início da queda ou a possibilidade de novos aperfeiçoamentos? Esta mesa-redonda analisa o

comportamento dos protagonistas (mãe e filho) nas dimensões sociológica, psicológica e didática de reorganização do contexto no qual estão inseridos e com o qual interagem em função da mudança de um regime e sistema político.